

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS COMO MEDIDA DE SEGURANÇA NO MANEJO DE PACIENTES DA CLÍNICA MÉDICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: Beatriz Evangelista de Moraes Lopes
Maria Larissa Felix de Queiroz

Autores: Samia Jardelle Costa de Freitas Maniva
Wanessa Maia Barroso
Patrícia Silva Nunes

Modalidade: Pôster

Área: Tecnologias e comunicação na formação de enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: A busca pela redução de complicações relacionadas à assistência à saúde está diretamente ligada à implementação de protocolos que envolvam a segurança do paciente, como a técnica correta de higienização das mãos nos 5 momentos recomendados. Uma vez que os profissionais de enfermagem se encarregam de grande parte dos procedimentos assistenciais no ambiente hospitalar, é imprescindível que essa categoria baseie suas ações em medidas seguras para o paciente, minimizando riscos e complicações durante a internação. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem sobre a adoção da higiene das mãos como medida de segurança no manejo de pacientes da clínica médica. **MÉTODOS:** Estudo do tipo relato de experiência sobre a vivência prática de acadêmicos de enfermagem na clínica médica de um hospital universitário de Fortaleza-CE, durante o mês de junho de 2022. Para a higienização das mãos nos 5 momentos recomendados, os acadêmicos utilizaram água e sabonete líquido, além de álcool em gel a 70%. Desse modo, a higiene ocorreu antes do contato com o paciente, antes de procedimentos, após o contato com o paciente e seus fluídos como durante o banho no leito e esvaziamento de sonda vesical, e após o contato com as áreas próximas ao paciente. **RESULTADOS:** A prática salientou a importância dos 5 momentos de higienização das mãos, proporcionando segurança aos pacientes e aos envolvidos no processo do cuidado, reduzindo o risco de contaminação para ambas as partes. Além de evidenciar o conteúdo teórico visto em sala de aula sobre medidas para segurança do paciente. Essas medidas foram facilitadas, pois em todos os quartos da enfermaria estavam disponíveis pias, sabonete líquido e papel toalha, além de recipientes de álcool individualizados em cada leito. **CONCLUSÃO:** Portanto, observou-se a importância da higienização das mãos para prevenção e controle de infecções relacionadas à assistência à saúde. Assim, torna-se fundamental a formação adequada tanto na graduação em enfermagem quanto na prática profissional por meio de intervenções específicas que tornem a higienização das mãos como um hábito na assistência de enfermagem.